

SANTA CATARINA (COMUNIDAD) PRESIDENTE
(SANTA CATARINA)
TELÉFONICO ... 17 ... 1961

RELATORIO

APRESENTADO AO EXM. VICE-PRESIDENTE

DA

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

O DOCTOR

João José de Andrade Pinto

Pelo Presidente

O DOUTOR

Francisco Carlos de Araujo Brusque

Por ocasião de passar-lhe a administração

DA MESMA PROVINCIA

EM 17 DE ABRIL DE 1861.



DESTERRO

TYPOGRAPHIA DE J. J. LOPES, RUA DA TRINDADE N. 1.

~~~~~  
1861.



**CHANDO-SE V. Ex.** empossado da administração desta Provincia, que tive a honra de dirigir desde 21 de Outubro de 1859, vou cumprir o disposto no Aviso Imperial de 11 de Março de 1848, offerecendo ao illustrado criterio de V. Ex. a exposição succinta do estado dos negocios publicos.

Farei muito por ser breve, por que reconheço, que sómente os factos mais notaveis devem ser aqui consiguados, para servirem como de sinopse nos primeiros momentos em que V. Ex. tem de encetar a difficil e ardua tarefa de que está encarregado.

Demais, a pouco mais de mez, que apresentei meu relatorio á Assembléa Provincial, e n'este curto periodo, pouco se ha feito.

D'elle pois, colherá tambem V. Ex. o que deixarei agora de relatar para evitar uma reproducção desnecessaria de factos, que já foram descriptos, e nem uma alteração soffreram.

### TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Folgo extremamente por haver entregado a provincia no goso de perfeita tranquillidade, que tudo promette será duradoura.

As prevenções mesmo, que reciprocamente guardaram os partidos durante a luta eleitoral, e que de ordinario se fazem sensiveis por longo tempo, vão agrefecendo, e o espirito publico começa a repousar das grandes fadigas proprias d'aquellas epochas.

### OBRAS PUBLICAS GERAES.

**ESTRADA DE THERESOPOLIS.** Contractada a factura desta estrada com o Coronel Joaquim Xavier Neves, como consta do respectivo contracto celebrado perante a Thesouraria Geral, continúa em andamento.

**ESTRADA DA VARGEM GRANDE.** A fim de facilitar a communicação e transporte das Colonias Theresopolis e Santa Izabel, contractou-se o melhoramento da estrada da Vargem Grande, adaptando-a ao transito de carros, com João Marcos Pereira d'Andrade, mediante as condições estipuladas no respectivo contracto celebrado perante a Thesouraria Geral.

Está em andamento este serviço.

**DESVIO DO MORRO DE JOSE MARCELLINO.** Está concluido este melhoramento, que resolveo a maior difficuldade, que embaraçava o transito de

carros na estrada, que communica com as Colonias Santa Isabel e Theresopolis.

Não tendo o empreiteiro Eduardo José de Souza, com quem foi contratado este serviço ainda recebido as duas ultimas prestações estipuladas em seu contracto celebrado perante a Thesouraria Geral, ordenei áquella Repartição em data de 15 deste mez que fossem ellas satisfeitas, e bem assim mais a quantia de oitocentos mil reis pelos serviços que acresceram ao contracto, e que foram julgados convenientes mandar-se fazer.

Nos Avisos do Ministerio do Imperio de 5 de Junho, 17 de Agosto e 4 d'Outubro de 1860 está consignada a authorisação para a conclusão d'estes trabalhos de muito grande importancia para o futuro d'aquellas colonias.

O Engenheiro a serviço da Provincia, Capitão Sebastião de Souza e Mello, está encarregado da direcção destes melhoramentos, e sufficientemente habilitado para dar as indicações, que por ventura V. Ex.<sup>a</sup> quizer de mais obter para aquilatar o merito do pensamento que as dictou.

Os primeiros pagamentos com estas obras tem sido feitos por conta do credito «Colonisação» não só porque são serviços que interessão immediatamente ás Colonias estabelecidas, como porque nem uma outra consignação especial havia para obras desta ordem, quando pelos referidos Avisos foram ordenadas.

PHAROL DA BARRA DO SUL. Conclui-se a construcção do Pharol, fez-se inventario de todos os objectos, que lhe são pertencentes, e foi d'elles entregue a Thesouraria Geral.

Em officio de 24 de Março findo remetti ao Governo Imperial o resultado das observações mathematicas a que mandei proceder, para conhecer a latitude e longitude, e aguardava as Ordens do Governo Imperial para o fazer funcionar.

Está a cargo de Joaquim José do Espirito Santo e José Antonio da Motta, que se incumbirão de guardal-o convenientemente até que fossem nomeados os empregados effectivos.

Nem uma gratificação tem percebido estes individuos, mas, quer sejam elles, ou não, nomeados effectivamente para o serviço do Pharol, parece justo que alguma gratificação se lhes abone em recompensa do cuidado com que tratam aquelle edificio.

## OBRAS PUBLICAS PROVINCIAES.

Além dos melhoramentos descriptos no meu relatorio, que foi presente á Assembléa Provincial, contava emprehender a construcção da Ponte do Mathias, e a reconstrucção da do Rio Tavares.

Depois dos respectivos orçamentos accordou a Directoria Geral nas condições para os contractos com João Antero de Souza Pires, que se propõe a fazer a primeira, e Jeremias Lourenço de Bittancourt, que se oferece a contractar a factura da outra.

Depende, pois, da aprovação de V. Ex. a celebração dos respectivos contractos.

O Engenheiro Sebastião de Souza e Mello, mandou com autorisação minha proceder a pequenos reparos no logar da estrada de Lages denominado *Capivaras*, e na ponte de Theresa Henriques, como participou-me em officio do 1.º do corrente.

Consta o melhoramento da estrada no Capivaras, de alguns reparos do leito viavel na extensão de setenta braças e fi d'elles incumbido João Felipe Scheite, á razão de cinco mil réis por braça corrente.

Os reparos da ponte de Theresa Henriques arruinada em consequencia das grandes chuvas, que ultimamente tiveram logar, foram encarregados a José Francisco Xavier pelo preço de 5500000 réis.

Foi tambem incumbido Manoel Pinto de Lemos de mandar fazer um pequeno aterrado na Palhoça, municipio de S. José, e na mesma estrada geral, a fim de evitar as agoas, que ali interceptavam o transitio.

Continúa por administração confiada a José Corrêa de Mello, a factura da estrada da Pedra Grande, junto á esta Cidade; e bem assim os melhoramentos da que vai ter á Trindade, os quaes serão confiados ao Doutor José do Rego Raposo.

Assim tambem continuam por administração confiada a Manoel José da Silveira alguns reparos na estrada do littoral nas immedições da Enseada de Brito.

Existem pendentes alguns contractos sobre facturas de estradas, e que correm por conta da provincia, a saber:

1.º Melhoramentos da estrada de Lages nos Bagnaes, de cujos serviços, tem o contractador ainda a receber a quantia de 2:500000.

2.º Melhoramentos da dita estrada no Bem retiro, Piurras, Dous Irmãos e João Paulo, dos quaes tem de ser paga ao contractador a quantia de 1:080000 rs.

3.º Melhoramentos no Trombudo, dos quaes tem o empreiteiro de receber a quantia de 3:200000.

4.º Concerto de uma porção da estrada de Lages entre a Colonia de Santa Isabel até a Barra do rio dos Bugures, pelo qual tem o respectivo contractador de receber a quantia de 2:911000.

5.º Construcção da ponte do Perequê, no municipio de S. Sebastião, pela qual tem o contractador de receber a quantia de 4:000000.

Grande parte destes serviços não se concluirão por certo no corrente exercicio.

Crendo não ser sufficiente o credito votado na Lei vigente do Orçamento para obras publicas, sollicitei um augmento da quantia de dez contos de reis, que julguei bastante para pôr a administração acertada contra qualquer embaraço até o fim do anno financeiro corrente.

A direcção das obras publicas continúa confiada ao Capitão Sebastião de Souza e Mello, que se tem distinguido pelo seu zelo e dedicação aos trabalhos, que lhe são confiados.

## LEI DAS TERRAS.

Vão lentamente progredindo os trabalhos da legitimação e revalidação dos posses e sesmarias, sujeitas á estas formalidades.

O exercicio de um Juiz Commissario sómente para todos os serviços d'esta ordem em toda a provincia, não pode satisfazer completamente as necessidades do serviço, apesar das constantes recommendações da Presidencia.

Por acto de 2 do corrente mez foi prorogado por mais dous mezes o praso marcado para as legitimações e revalidações no municipio da Laguna, onde actualmente se acha o Juiz Commissario o 1.º Tenente do Corpo de Engenheiros D. Eugenio Frederico de Lossio e Seilbzt.

## COLONISAÇÃO.

Este objecto de summa gravidade para os interesses geraes do Estado, e particularmente para os desta provincia, que pelo seu clima e fertes terras, é uma das mais appropriadas, predeo sempre meus mais serios cuidados.

Lisongea-me poder annunciar á V. Ex.ª que dos colonos, com que organisei os dous novos nucleos coloniaes denominados Theresopolis e Itajahy, apenas um abandonou a situação, que escolhera.

Deixo-os contentes de suas posições, e conto que continuarão n'este estado, firmando em solidas bases o futuro e progresso destas novas colonias.

COLONIA D. FRANCISCA. Continuam os trabalhos da construcção da estrada, que desta Colonia segue a provincia do Paraná, e a construcção da Igreja Catholica, e Casa de Oração protestante, mediante as subvenções estipuladas no contracto do 1.º de Julho de 1859, e Aviso de 23 do mesmo mez e anno.

Determinando o Governo Imperial, que se fizesse effectivo o emprestimo estipulado na clausula 19.ª do referido contracto, mandei depois de ouvir a Direcção d'aquella Colonia, organizar a lista dos colonos que merecessem esse favor do Governo Imperial.

Este trabalho foi a pouco concluido, e só resta expedir as convenientes ordens a fim de que se distribuam as quantias, que forão arbitradas, como bastantes para auxilio dos colonos mais necessitados.

Um outro assumpto pendente ainda de exame da Thesouraria Geral.

A liquidação final das despesas feitas n'aquella Colonia com dinheiros do Estado durante o anno de 1859 não está concluida ainda segundo informa o digno Chefe d'aquella Repartição por difficuldades provenientes de accumulção de trabalhos diversos, e da falta de empregados bastantes para satisfazer promptamente todas as necessidades do serviço.

Seria porém, para desejar, que este assumpto fosse resolvido, e conhecido o saldo real a que tem direito a Associação fundadora daquella Colonia.

Por Aviso de 10 de Fevereiro de 1860, foi autorizada esta Presidencia a resolver as duvidas que se suscitarão sobre estas contas por occasião do exame a que procedeo a Delegacia das Terras.

A V. Ex., pois, toca resolvel-as.

COLONIA BLUMENAU. Estão em andamento nesta Colonia em virtude da autorisação, que pedi e dignou-se conceder-me o Governo Imperial em Aviso de 10 de Outubro do anno findo, alguns trabalhos necessarios para melhorar e extender os caminhos coloniaes, e reparar a casa de hospedagem.

Está incumbido d'elles o proprio Director o Doutor Hermam Blumenau.

E' muito sensivel n'aquella Colonia a falta de bons caminhos; contava ic pouco a pouco satisfazendo esta palpitante necessidade.

Ao criterio de V. Ex. ella não escapará por certo e sobre os meios de provel-a resolverá, como melhor julgar em sua sabedoria.

Esta colonia se rege hoje pelas Instruções de 10 de Dezembro de 1860, que lhe foram dadas pelo Governo Imperial, e baixaram com o Aviso de 13 do mesmo mez e anno.

COLONIA ITAJAHY. A pouco ainda tive desta Colonia satisfatorias noticias, que me foram transmittidas em officios, que serão presentes á V. Ex. para resolver sobre diversos pedidos, que dirige o seu Director o incansavel Barão de Schneeberg.

São subvencionados os colonos ali estabelecidos com uma diaria destinada a seu sustento conforme prescreve a clausula 5.<sup>a</sup> do contracto de 8 de Novembro de 1859, que acompanhou o Aviso de 24 do mesmo mez.

Em data de 11 do corrente, mandei abonar ao Director d'aquella Colonia a quantia de dous contos de reis para ir occorrendo as despesas d'esta diaria, e da construcção de caminhos.

Não será bastante para satisfazer as despesas do mez corrente, mas aguardava o Orçamento, que exige da direcção, para mandar abonar-lhe a que de mais hade ser necessario.

Devendo cessar em virtude do referido contracto a diaria aos colonos, que tenham completado seis mezes de residencia, mas sendo muito natural, que não possam ainda subsistir sem esse soccorro, reduzido ao menos á metade, por que não devem estar ainda em condições de se poderem manter exclusivamente de suas plantações, julguei conveniente sobr'estar na remessa de maior prestação, em quanto não fosse informado convenientemente pela Direcção d'aquella Colonia.

Em breve estará de volta o expresso, que para ali enviei, e resolverá V. Ex. como julgar mais acertado.

Para estabelecer uma communicação por terra entre aquella Colonia e a Villa Itajahy, mandei abrir uma picada, que, atravessando o rio Cunhanduva, liga entre si aquelles dous pontos, que apenas se communicavam pelo rio Itajahy merim com as difficuldades de sua navegação em tempo de crescente das agoas.

Era meu pensamento construir mais tarde uma estrada regular.

Assim tambem havia emprehendido a abertura de uma communicação

desta colonia com o Alto Tejuças, servindo-me do conhecimento pratico, que da praticabilidade dessa importante communicação tinha Felippe Sistrain, com quem me entendi á respeito.

Não podendo, porem, este individuo levar logo a effeito aquelle serviço por suas occupações diversas, somente a pouco procurou-me de novo para communicar-me que o ia realizar.

Então já me não era dado encetar novos trabalhos, por constar ter de deixar a administração da provincia.

Releva, porem, observar a V. Ex., que esta communicação, sendo praticavel, como é, põe em contacto aquella colonia, não só com um nucleo de população, que habita o Tejuças, que sem ella, não terá relações tão cedo, como a aproxima mesmo d'esta Cidade, encurtando a longa distancia, que percorre a estrada do littoral até chegar-se a séde da Colonia.

Este serviço era para mim um começo da necessaria continuidade de communicação de colonia a colonia, o que não existe ainda.

Com nunicando a Colonia Itajaby com o Alto Tejuças, era facil ligal-a á colonia de S. Pedro, que se communica com as de Santa Isabel e Theresopolis.

Por outro lado se poderia communicar a Colonia Itajaby com a Blumenau, e esta com a D. Francisca sem grandes difficuldades a vencer.

Isto feito, imagino, que teriamos em breves annos povoado os pontos intermediarios entre as referidas colonias, os quas encerram pequenas distancias.

Era por assim dizer a fileira cerrada da civilisação, marchando a passo seguro na conquista dos gozos, da abundancia, e da riqueza, que encerram essas terras, que a vista de longe contempla como uma paisagem, e que em si encerra o futuro e a prosperidade de um povo inteiro.

Aprouve ao destino, que a mim não coubesse a gloria de realizar esta idéa; alguém o conseguirá, e oxalá que á V. Ex. isso pertença.

**COLONIA DE SANTA IZABEL.** Fiz augmentar esta Colonia com 32 familias compostas de 124 pessoas.

Os colonos ali estabellecidos percebem tambem diaria, quando não ha trabalho em que possam ser empregados.

Generalisei esta regra a todos os colonos que tenho estabellecido nas Colonias do Governo Imperial.

Tem havido trabalhos, em que são de ordinario empregados os colonos.

Os serviços em andamento são relativos a melhoramentos do caminho, que communica com a estrada geral de Lages.

Fiz abrir uma communicação d'esta Colonia com a Theresopolis. Não estando bem acabada ainda, carece ser melhorada.

Está tambem em construcção a casa de residencia para o director, mandada edificar de ordem do Governo Imperial, expedida em Aviso de 3 de Agosto de 1860.

**COLONIA THERESOPOLIS.** Continuam alguns colonos a perceber ainda a diaria, que lhes foi marcada para o seu sustento, tendo se suspendido a outros, que já possuem meios de subsistencia, findos os seis mezes de residencia na Colonia.



É possível que alguns, que vão vencendo aquelle prazo, não estejam ainda em circumstancias de se manterem sem auxilio da diaria.

A' V. Ex. não escapará seguramente a apreciação desta circumstancia, para resolver como for justo.

A direcção desta Colonia tem com escrupulo estudado o estado dos colonos que ali foram estabellecidos, e poderá continuar a informar com o mesmo criterio a semelhante respeito.

Prosegue nesta colonia o serviço da construcção de um caminho, que seguindo o curso do rio Cubatão, em cujas margens estão collocados muitos colonos, evite as repetidas passagens de um para outro lado, visto como não é facil a construcção e conservação de pontilhôrs, que seriam abattidos pela correnteza das agoas na occasião das enchentes.

Está deste serviço incumbido o Director da mesma Colonia, bem como da continuação do melhoramento do caminho da linha do Cedro.

COLONIA NACIONAL. Autorisado pelo Aviso do Ministerio do Imperio de 30 de Novembro de 1859, a realisar o meu pensamento de uma Colonia nesta provincia formada com familias nacionaes, organizei as instrucções de 10 de Dezembro de 1860, e mandei medir alguns lotes de terras no lugar denominado «Mundéos» para começar este nucleo, incumbindo d'aquelle serviço o Agrimensor Carlos Otto Schlappal.

Será presente a V. Ex. com officio de 23 de Março findo, do Encarregado d'aquella Colonia a distribuição de lotes feita a oito familias, que commecam a estabelecer-se, mas que dependem do assenço da Presidencia para que obtenham o titulo provisório de occupação.

Eu não lhes negaria o meu consentimento, remettendo os respectivos titulos ao proprio Agrimensor para entregal-os aos colonos, á proporção que se forem estabellecendo.

V. Ex., porem, mandará como entender melhor.

Não ha muito, que preconceitos inveterados obstavam a realisação do emprego por este modo de muitos braços, que por falta de terras, nada produzem, e vivem na indigencia.

Agora porem, depois de alguns esforços, já commecam a apparecer individuos, que pretendem um lugar naquella Colonia, mostrando-se dispostos ao trabalho mais productivo.

Nutria, pois a viva esperanza de ver medrar esta minha filha querida, por mim acalentada a despeito de todas as difficuldades, q' este serviço encontra.

Releve, por tanto, V. Ex., que eu ouse humildemente recommendal-a ao costumado desvello de V. Ex. por interesses tão caros, seguro de que não a deixará mirrar á sombra de velhos preconceitos, que condemnem a colonisação nacional, sem tel-a ensaiado, sem que a linguagem da experiencia tenha proferido a derradeira expressão do desengano.

Antes de concluir as minhas observações em materia de colonisação, devo previnir a V. Ex., que a corrente de emigração de colonos, que encontrei encaminhada desta Provincia para a do Rio Grande do Sul, tem desaparecido de todo, fixando-se os colonos que são vindos para esta

Provincia sem aquella desconfiança sobre seu futuro, que os impellia a destocar-se facilmente.

Se não forem bastantes a V. Ex. estas breves considerações sobre esta materia para esclarecer o estado deste ramo de serviço, V. Ex. poderá facilmente obter todos os esclarecimentos da Delegacia das Terras, que em si concentra conhecimento dos objectos pertencentes a este assumpto.

### FINANÇAS.

Pouco tenho a acrescentar ás considerações feitas em meu relatório, que foi presente á Assembléa Provincial.

Como annunciei então, a renda da provincia tende a decrescer em consequencia da paralisação do Commercio de seus principaes productos destinados á exportação.

Estou bem convencido de que este estado será transitorio, mas não obstante me havia previnido para atravessar esta crise sem deixar comprometter as finanças da Provincia.

E com effeito ao passar a V. Ex. a administração, demonstra o balanço da receita e despesa da provincia um saldo, como a diante se vê.

*Balancete semual resumido do estado das Caixas, valores a receber e a pagar na Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, e nas estações fiscaes subordinadas, relativo a semana decorrida de 8 a 13 de Abril de 1860.*

|                                                                    | RECEITA     | DESPEZA     | SALDO             |
|--------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------------|
| <b>EXERCICIO DE 1860—1861</b>                                      |             |             |                   |
| Caixa Geral do effectivo até o dia 13 do corrente . . . . .        | 178:743:226 | 170:112:362 | 8:630:864         |
| Caixas auxiliares, a saber :                                       |             |             |                   |
| De letras e obrigações a receber . .                               | 6:377:381   | 4:264:973   | 2:079:408         |
| De Depositos e Cauções. . . . .                                    | 694:7948    | 453:332     | 241:616           |
|                                                                    |             |             | <b>10:951:888</b> |
| Estações subordinadas.                                             |             |             |                   |
| Mesa de Rendas da Capital até o dia 13 do corrente . . . . .       | 1:386:612   |             | 1:386:612         |
| Collectoria de Lages, nos mezes de Janeiro e Fevereiro p. p. . . . | 10:616:100  | 3:096:152   | 7:519:948         |
|                                                                    |             |             | <b>8:906:560</b>  |

## FORÇA PUBLICA.

**BATALHÃO DO DEPOSITO.** Sob o commando do digno Major Cypriano da Rocha Lima, tem este Batalhão a regular instrução e disciplina.

A officialidade que possui distingue-se pela subordinação e zelo pelo serviço.

Este Batalhão faz o serviço da guarnição n'esta Cidade.

Está actualmente sendo inspeccionado pelo Coronel Pedro Maria Xavier de Castro.

**FORÇA POLICIAL.** A Lei Provincial n.º 506, de 13 d'este mez, acaba de dar nova organização á Força Policial, que não foi ainda executada, cabendo por tanto á V. Ex. pratical-a, como julgar em sua sabedoria.

O actual Comandante cumprio sempre bem os seus deveres.

**COMPANHIA D'APRENDIZES MARINHEIROS.** Compõe-se actualmente de praças sob o commando do Capitão Tenente Felix Lourenço de Sequeira.

Continuam as difficuldades, que embaraçam o maior alistamento possível de menores n'esta Companhia.

Ellas nascem principalmente da repugnancia natural, que tem a população d'esta provincia, para o serviço militar.

O estado d'esta Companhia é regular.

**RECRUTAMENEO.** Continúa a fazer se o recrutamento para o exercito e marinha, a despeito das embaraços, que este serviço encontra sempre e por toda a parte.

Não estão preenchidas as quotas da distribuição dos recrutas que deve dar esta provincia no corrente exercicio.

A V. Ex. caberá mandar proseguir ainda neste serviço.

## OBJECTOS DIVERSOS.

**IMPRESSÃO DO RELATORIO.** Por officio de 14 de Março ultimo sob n.º 360 foi autorisada a Directoria Geral da Fazenda Provincial a fazer imprimir o meu Relatorio, que foi presente á Assemblêa Provincial.

Este trabalho não foi ainda concluido.

**IMPRESSÃO DE LEIS.** Contractou a Secretaria do Governo da Provincia com autorisação da Presidencia a impressão das Leis Provinciaes com José Joaquim Lopes, mediante o preço de 1.200\$000, por conta do qual mandei dar aquelle contractador, por ordem de 12 d'este mez a quantia de 600\$000, que deverá ter já recebido.

Ponho aqui termo as informações, que julguei dever apresentar a V. Ex., a quem peço licença para nesta occasião agradecer as diversas autoridades d'esta provincia a coadjuvação, que recebi durante a minha administração, assim como a todos os seus habitantes as provas de benevolencia, com que me honraram.

Resta-me sómente rogar á V. Ex. que haja de desculpar as lacunas e imperfeições d'este ligeiro trabalho, acolherda com a sua costumada bondade os votos, que faço para que a sua administração seja feliz, e os protestos de meu profundo respeito.

Deos Guarde á V. Ex.

Cidade do Desterro, em 17 de Abril de 1861.

Illm. e Exm. Sr. Doutor *João José d'Andrade Pinto*,  
Vice Presidente desta Provincia.

*Francisco Carlos de Araujo Brusque*

